

Caju Confá - Muro

tom:

C

Arrancou o coração

Achando que ia se amar

Mas foi engolindo de volta

Que se achou pra gostar

Fez teu mundo sair

Pensou se ter onde ficar

O cheiro do seu amor

Agora é seu próprio ar

Sentada num muro em que destruíram

Colada num fundo em que impuseram

Vidrada num tempo em que o tempo tirou

Deitada na cama de seu inimigos

Calada em poucos ditados antigos

Agora sorriu, pra si mesmo sorrir

Despencou na ilusão

De ter o espelho a guiar

Em

Fechando o seus olhos

Deixando a beleza entrar

Pagou a alma pra ver

E uns três a aplaudir

Tendo em vista o buquê

De flores para lhe servir

Sentada num muro em que destruíram

Colada num fundo em que impuseram

Vidrada num tempo em que o tempo tirou

Deitada na cama de seu inimigos

Calada em poucos ditados antigos

Agora sorriu, pra si mesmo sorrir

Sentada num muro em que destruíram

Colada num fundo em que impuseram

Vidrada num tempo em que o tempo tirou

Deitada na cama de seu inimigos

Calada em poucos ditados antigos

Agora sorriu, pra si mesmo sorrir

Acordes

